

Dados do Projeto de Pesquisa	
Título do Projeto de Pesquisa:	Representação e Recuperação de Informação em Acervos Digitais nos Contextos da Web Semântica e Web Pragmática
Grande área/área segundo o CNPq:	Ciências Sociais Aplicadas / Ciência da Informação
Grupo de Pesquisa vinculado ao projeto:	GRUPO MAPA - Memória, Acervos e Patrimônio http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2813669542970174
Linha de pesquisa do grupo de pesquisa vinculado ao projeto:	Representação de Acervos em Ambientes Informacionais
Categoria do projeto:	() projeto em andamento, já cadastrado na PRPI () projeto não iniciado, mas aprovado previamente (x) projeto novo, ainda não avaliado
Palavras-chave:	Web Pragmática; Web Semântica; Representação da Informação e do Conhecimento.

1. INTRODUÇÃO

Este projeto trata da representação e a recuperação de informações em acervos digitais. Nesse sentido retoma-se, inicialmente, a proposta da Web Semântica (WS), de descrever diferentes recursos por meio de metadados. Este projeto é parte integrante do projeto **MCTI/CNPQ Nº 28/2018 - Universal: Web Semântica e Web Pragmática: estudo de representação e recuperação de informação em acervos informacionais digitais**, funcionando como instrumentalização teórica-conceitual para ações realizadas no mesmo.

A Web semântica foi concebida com o fim de tornar os computadores mais inteligentes para processar informação semântica. As metodologias criadas para esse fim têm promovido avanços consideráveis nos processos de representação e recuperação de informação. Elas não cobrem, porém, aspectos importantes da significação, necessários para os usuários humanos das informações disponíveis nas redes eletrônicas. O passo seguinte proposto é adicionar contexto aos recursos, para caminhar em direção a uma Web Pragmática (WP).

Em face das diversas concepções do que pode ser considerado contexto, e diante das diferentes possibilidades de representá-lo, limitamo-nos, neste projeto, a abordar dois tipos de dados de contextos: os intratextuais, ou de co-texto, como definido por Eco (1987), e os extratextuais, que se referem, neste caso, à intertextualidade (CORTINA, 2000). No entanto, durante o processo de pesquisa, serão abordados vários outros contextos e identificando outras possibilidades de representação contextual.

Os conceitos de sintaxe, semântica e pragmática, presentes nas teorias semiótico-pragmáticas de Peirce (1977) e Morris (1985), inspiraram a criação da Web Pragmática (WP), considerada como proposta que pretende ir além da Web Semântica. Estas perspectivas vêm sendo discutida por autores como Signh (2002) e de Moor, Keeler e Richmond (2002), assim como por Sowa (2000), que apontam os problemas teóricos e tecnológicos da aplicação de ferramentas semânticas para tratar e recuperar informação em ambientes digitais.

Antes de discutir as características da Web Semântica e da Web Pragmática, é necessário distinguir Semântica de Pragmática. Grosso modo, pode-se afirmar que o objeto da Semântica é a significação dos termos em um sistema, enquanto o estudo das expressões linguísticas em contextos de uso, de acordo com as variações situacionais, é objeto da Pragmática. O contexto é, portanto, o cerne da Pragmática, um objeto de pesquisa intrigante para diferentes áreas do conhecimento. A definição do termo 'contexto' varia historicamente, adquirindo, além disso, um significado específico em cada área do conhecimento que o utiliza (VALLET et al, 2006). Não há, portanto, um único significado universalmente aceito do termo (EDMONDS, 1999).

No campo da Linguística, o contexto é concebido como algo composto por vários elementos (sociais, situacionais e/ou pessoais), que interferem no comportamento linguístico dos indivíduos.

Armengaud (2006) define contexto como as situações comunicativas concretas que ocorrem em situações determinadas por lugar, tempo e identidade dos falantes. Por outro lado, Ingwersen e Järvelin (2005), pesquisadores da Ciência da informação, tratam o contexto como um conjunto de fatores, uma série de elementos determinados por itens como "a tarefa de uma pessoa, sua fase e situação" (INGWERSEN; JÄRVELIN, 2005, p. 1, tradução livre).

Armengaud (2006, p. 82) afirma que o “conceito de contexto adquire vigor e consistência ao se aproximar da noção de mundo possível”, restringindo-se, assim, as possibilidades contextuais a um conjunto de situações, denominado de conjunto-contexto, que são as mais prováveis de ocorrer. O conceito de mundos possíveis é compartilhado por Eco (2000), que o exemplifica com a palavra *baleia*. Para Eco, existem dois mundos possíveis: um onde *baleia* é interpretado como um peixe, e outro onde é interpretado como mamífero. Ambas as interpretações podem estar corretas porque pertencem a diferentes mundos possíveis.

De forma geral, tudo o que é necessário para avaliar o significado dos enunciados ou mensagens pode ser considerado contexto. O sentido das palavras deve ser apreendido a partir do sentido das frases onde elas figuram, das frases dentro de um parágrafo, e assim sucessivamente. Para compreender, um enunciatário há que situar as palavras em seu contexto de uso na frase. Esta percepção vai ao encontro da definição de Eco (1987), para quem o significado de um termo está relacionado à aparição deste junto de outros termos pertencentes ao mesmo sistema de significação, e que, juntos, apontam para o significado adequado ou preciso. Quando isto ocorre, tem-se o co-texto, um contexto delimitado pelo próprio texto. Para o autor, as “seleções contextuais preveem possíveis contextos: quando estes se realizam, se realizam em um co-texto” (ECO, 1987, p. 29, tradução nossa).

Um outro contexto importante para a correta interpretação de uma mensagem é a citação. Segundo a norma ABNT 10520 (2002, p. 1), uma citação é uma “menção de uma informação extraída de outra fonte”, podendo ser direta, quando é uma transcrição textual do original, ou indireta, quando algum texto é criado baseado na obra consultada. As citações são elementos textuais utilizados para reafirmar, negar ou referenciar informações dentro do texto, e “no universo do discurso científico, as influências teóricas e metodológicas se manifestam, via de regra, por meio de citações” (FRANCELIN, 2010, p. 120).

Com a possibilidade de identificar as diferentes influências exercidas sobre um

trabalho, a adequada representação das citações desempenha importante papel na Web Pragmática. O contexto das citações é um elemento de difícil identificação mediante análises puramente sintáticas e/ou semânticas. A possibilidade que se apresenta é realizar inferências mais complexas com a adição das citações presentes à representação de um dado texto.

2. OBJETIVOS

Conforme descrito anteriormente, este projeto enquadra-se sob um projeto maior, derivado de pesquisas previamente desenvolvidas. No entanto, nas próximas linhas não serão descritos os objetivos do projeto maior, mas deste projeto específico que dará continuidade aos trabalhos de pesquisa, e que servirão como fundamentação para os subprojetos seguintes.

2.1 Objetivo Geral

Representação de Contexto de interpretação de texto para uso na Recuperação de Informação em Ambientes Informacionais Digitais, de modo a avançar em direção à Web Pragmática.

2.1 Objetivos Específicos

- Estudar criticamente os conceitos gerais que guiam a representação e recuperação de informações e de conhecimentos;
- Estudar os conceitos fundamentais da Web Semântica e Web Pragmática e discuti-los sob a ótica da Ciência da Informação;
- Estudar os possíveis contextos que podem ser representados em acervos informacionais digitais e em bases de dados de periódicos científicos;
- Explorar alternativas de modelagem de representação de contextos, em acervos digitais, utilizando RDF.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa tem tripla pretensão: a) desenvolver/sistematizar teoricamente as questões da recuperação de informações nos contextos das redes atuais, desenvolvidos em estudos sobre a Web Semântica e a Web Pragmática; b) realizar experimentos de aplicação dos conceitos derivados dos estudos teóricos em um Sistema de recuperação de informações digitais (SRIs); c) divulgar as novas formas de representação em um formato simples e de fácil compreensão.

Para alcançar os objetivos propostos, o percurso metodológico será feito em três etapas: a) identificação de contextos e sua modelagem em um dispositivo de recuperação de informações. b) realização da parte empírica da pesquisa em um SRI; c) elaboração de material didático e cursos.

Na primeira etapa, serão buscados na literatura os contextos identificados como relevantes para a interpretação de informações. O conceito de co-texto (intratextualidade), ou seja, um contexto delimitado pelo próprio texto (ECO, 1987) e o de intertextualidade, portanto, de natureza externa a um dado texto, serão

operacionalizados na pesquisa. Um exemplo de intertextualidade, que concorre para a interpretação pertinente de uma mensagem é a citação. Segundo a norma ABNT 10520 (2002, p. 1), uma citação é uma “menção de uma informação extraída de outra fonte”, podendo ser direta, quando é uma transcrição textual do original, ou indireta, quando cria-se um texto baseado na obra consultada. As citações são elementos textuais utilizados para reafirmar, negar ou referenciar informações dentro do texto, e “no universo do discurso científico, as influências teóricas e metodológicas se manifestam, via de regra, por meio de citações” (FRANCELIN, 2010, p. 120).

Na segunda etapa, será criada uma infraestrutura de tecnologia da informação para dar suporte não apenas a esta pesquisa, mas a outras que venham a surgir no futuro, não apenas na IES à qual está integrado este pesquisado (UFCA) mas em qualquer instituição de ensino e pesquisa do Brasil e do exterior que tenham interesse em desenvolver pesquisas sobre o tema. Na terceira etapa serão realizados cursos na própria UFCA, inicialmente, e o material disponibilizado em ambiente web.

Deve-se adiantar que existem estudos exploratórios nessa base para verificar as possibilidades de adição de contexto aos dados referenciais já armazenados na Base de TCC do Curso de Biblioteconomia.

Pretende-se, portanto, que a Base de TCC do Curso de Biblioteconomia se configure como um observatório ou laboratório de pesquisas, que permita que pesquisadores de diferentes IES e Grupos de pesquisa trabalhem diretamente na plataforma, realizando testes e modificações. Os trabalhos desenvolvidos serão também úteis para uso por docentes das áreas de Ciência da Informação e Ciências da Computação como ferramenta de ensino.

Na segunda etapa será criada, inicialmente, uma imagem espelho da estrutura atual da Base de TCC do Curso de Biblioteconomia, que permitirá a execução das etapas seguintes. Posteriormente, será permitido que pesquisadores e docentes criem também suas próprias imagens para investigação, ensino e sugestões de modificação, que serão avaliadas para inclusão na plataforma principal.

As propostas derivadas dos experimentos, consideradas mais robustas para adequadamente representar contextos, serão posteriormente incorporadas à Base de TCC do Curso de Biblioteconomia. Tais representações serão exportadas em Resource Description Framework (RDF) para acesso externo, nos moldes realizados pela Library of Congress e British Library.

A análise de dados via Diagrama Entidade Relacionamento (DER) de Peter Chen (1976) permite a visualização simples e direta da estrutura de dados de um repositório. Dentro da Base de TCC do Curso de Biblioteconomia, as estruturas propostas dão suporte a diversas funcionalidades já implantadas por sua equipe de desenvolvimento. No entanto, para a adequada representação contextual, novas estruturas precisam ser criadas. Dentre as representações contextuais encontradas na literatura tem-se a representação contextual da citação.

As citações podem ser expressas mediante relacionamentos entre artigos. Esta entidade, [Artigo], já está representada no DER da Base de TCC do Curso de Biblioteconomia e não serão necessárias modificações para representá-las.

Para adequadamente representar a relação de citação em um DER, uma das possibilidades é criar uma entidade [Citação] que receberá os códigos dos dois artigos: o <citante> e o <citado>. Ou, no caso de obras que não façam parte da base, é possível

criar uma outra entidade chamada [Obra], que manterá os registros de obras externas e elaborar as relações com esta entidade. De qualquer forma, a [Citação] será uma entidade intermediária que sinaliza a relação entre um objeto <citante> e um <citado>.

Esta flexibilidade permitirá relacionar o artigo com qualquer obra que exista, esteja ela armazenada no próprio repositório, de forma interna, ou com alguma obra externa que tenha uma representação na base.

Outros elementos podem ser incluídos nesta representação: o tipo de citação (direta ou indireta), o trecho extraído (no caso de citação direta), o uso da citação (como fonte, concordando, discordando etc), entre outros. Estes elementos são, também, parte do contexto da citação, que direcionam a interpretação dos textos e podem ser representados na [Citação] por meio de propriedades, valores que qualificam a relação entre o [Artigo] e a [Obra].

Dentro do escopo da Web Semântica, já existe uma ontologia que disponibiliza uma notação para representar as citações e seus diferentes usos dentro do texto. A CiTO (SHOTTON; PERONI, 2014) contém em sua definição diversas formas de representar um ato de citação. As distintas formas de citação são representadas por meio de propriedades do ato de citação, na ontologia, e podem assumir diversas formas.

Os elementos representados podem ser reaproveitados para a Web Pragmática, pois foram criados segundo a estrutura tripla proposta para a Web Semântica, e não necessitam da criação de um relacionamento n-ário entre as partes, pois é representada mediante OWL2, que não permite representação de relacionamentos n-ários. No entanto, a forma atual não permite melhor descrever a citação além do já expresso nas propriedades. A possibilidade de representar, também, o trecho citado ou o tipo de citação (direta/indireta) não é permitida caso se utilize esta ontologia, ou as tecnologias atuais da Web Semântica.

A ontologia permite fazer a asserção de quem é citado pelo documento e de que forma isso foi realizado. A limitação desta ontologia é no que tange à qualificação das palavras-chave. Mesmo sendo possível determinar quem foi citado, e de que forma, não é possível identificar a citação com palavras-chave, podendo ocorrer conflitos entre autores semelhantes que definem conceitos de formas distintas.

Esta representação visa facilitar o processo de recuperação de informações, possibilitando a identificação pontual da definição dos termos, relacionando-os aos autores que os definem.

A outra possibilidade é utilizar a reificação, a forma mais próxima dos padrões e tecnologias definidas e utilizadas para a Web Semântica. Nesta situação, cria-se uma classe intermediária, com RDFS, chamada neste exemplo de [Keyword_Context], cujos objetos realizam a relação entre a palavra-chave e o contexto de citação. O problema, neste modo, é que para cada palavra-chave ou autor utilizado é necessário criar um novo objeto da classe [Keyword_Context].

É possível representar apenas uma palavra-chave e autor, denominando o relacionamento “Keyword_Context_1”, mas caso exista um número maior de palavras-chave ou de autores para cada uma delas, novos objetos, com diferentes nomes (Keyword_Context_2, Keyword_Context_3, Keyword_Context_4, etc.), precisariam ser criados.

Cada um desses objetos se relaciona com o documento, criando-se uma lista de

relacionamentos entre o documento e diversos objetos [Keyword_Context]. Em Topic Maps, as associações entre os documentos e as palavras-chave seriam descritas de forma semelhante. À medida que novas palavras-chave forem incluídas, novas relações serão expressas desta forma.

Esta forma de representação pode ser escolhida para evitar a criação e manutenção de diversos objetos de relacionamento entre palavra-chave e contexto, o que evita que, acidentalmente, se referencie no documento algum objeto [Keyword-Context] inexistente ou existam objetos que não sejam referenciados por nenhum documento no repositório.

4. PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS, TECNOLÓGICAS OU DE INOVAÇÃO DO PROJETO

Busca-se, neste trabalho, apresentar uma proposta teórico-metodológica para implantação das tecnologias da Web Pragmática, fundamentadas em conceitos desenvolvidos na Ciência da Informação e na Ciência da Computação. Para isso, será feita a definição teórica do que são a Web Semântica e a Web Pragmática, além de representações de informações para verificar sua viabilidade sob a ótica da Ciência da Informação.

Com os resultados obtidos, espera-se melhorar a representação dos acervos de informações, descrevendo-os não apenas em termos semânticos, mas acrescentando-lhes relações contextuais, em perspectiva pragmática. Desta forma, serão apresentadas e discutidas as possibilidades de ir além das propostas da Web Semântica, portanto, em direção a uma Web Pragmática, de modo a serem obtidos melhores resultados na avaliação de relevância em eventos de recuperação de informações.

Espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam tanto para o avanço tecnológico, na perspectiva da Ciência da Computação, quanto para o aprofundamento das questões da representação e recuperação de informação estudadas na Ciência da Informação.

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

As atividades desenvolvidas neste projeto serão executadas de forma concomitante ao projeto MCTI/CNPQ Nº 28/2018 - Universal: Web Semântica e Web Pragmática: estudo de representação e recuperação de informação em acervos informacionais digitais, representados no Quadro 1, cujos objetivos, fundamentação e justificativas foram apresentados neste documento.

Quadro 1 – Lista de Atividades

ATIVIDADE \ MÊS	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Providências preliminares	X	X										
Levantamento Bibliográfico		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Definição das etapas metodológica e planejamento com a equipe			X									
Mapeamento das fontes de pesquisa e coleta dos dados				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Identificação de Contextos a Representar							X	X	X	X	X	X
Modelagem dos Contextos para a Base de Dados										X	X	X
Redação de trabalhos científicos para publicação							X	X	X	X	X	X

ATIVIDADE \ MÊS	13	14	15	16	16	18	19	20	21	22	23	24
Identificação de Contextos a Representar	X	X	X	X	X	X						
Modelagem dos Contextos para a Base de Dados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visita técnica e reuniões nas Instituições parceiras		X	X	X	X	X	X					
Testes de exportação dos repositórios							X	X	X	X	X	X
Validação do mapeamento conceitual e exportações										X	X	X
Redação de trabalhos científicos para publicação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ATIVIDADE \ MÊS	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36
Criação de servidor de testes	X	X										
Inserção de dados no servidor	X	X	X	X	X							
Testes de representação e recuperação no servidor	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Validação do comportamento do servidor							X	X	X	X	X	
Redação de trabalhos científicos para publicação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Redação do Relatório Final										X	X	X

Fonte: Elaborado pelo autor, 2019.

REFERÊNCIAS

ALLEN, B.; KIM, K.-S.; Person and context in information seeking: Interactions between cognitive and task variables. The New Review of Information Behaviour Research, v. 2, p. 1-16, 2001. ARMENGAUD, F. A Pragmática. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. 159 p. ISBN 85-88456-50-8.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 10520: Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

BUFREM, L. S, et al. Modelizando práticas para a socialização de informações- a construção de saberes no ensino superior. Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v.15, n.2, p.22-41, maio/ago. 2010.

CABRÉ, M. T. La terminología: teoría, metodología, aplicaciones. Barcelona: Antártida/Empúries, 1993.

CHEN, P. P-S. The Entity-Relationship Model-Toward a Unified View of Data. ACM Transactions on Database Systems, v.1, n.1, p. 9-36, 1976. Disponível em: <<http://www.csc.lsu.edu/news/erd.pdf>>. Acesso em 23 out. 2015.

CORTINA, A. O Príncipe de Maquiavel e seus leitores: uma investigação sobre o processo de leitura. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

DE MOOR, A.; KEELER, M.; RICHMOND, G. Towards a pragmatic web, In: UTA, Priss et al.

Conceptual Structures: Integration and Interfaces. Lecture Notes in Computer Science, v. 2393, p. 235-249, 2002. Disponível em < <http://www.cspeirce.com/menu/library/aboutcsp/richmond/web.pdf>>. Acesso em 23 mar. 2014.

ECO, U. Lector in Fabula: la cooperación interpretativa en el texto narrativo. Barcelona: Lumen, 1987.

ECO, U. Os limites da interpretação. São Paulo: Pioneira, 2000.

EDMONDS, B. The Pragmatic Roots of Context. In: PROC. OF THE 2ND INTERNATIONAL AND INTERDISCIPLINARY CONFERENCE ON MODELING AND USING CONTEXT. Berlin; Heidelberg; New York, v. 1688, 1999. Anais... v. 1688, p. 119-132, 1999.

FRANCELIN, M. M. Ordem dos conceitos na organização da informação e do conhecimento. Tese (Doutorado em Ciência da Informação). Universidade de São Paulo: PPGCI, São Paulo, 2010.

GARSHOL, L. M. Living with topic maps and RDF. 2003. Disponível em <<http://www.ontopia.net/topicmaps/materials/tmrdf.html>> Acesso em: 08 out. 2015.

INGWERSEN, P.; JÄRVELIN, K. The turn: integration of information seeking and retrieval in context. Dordrecht, The Netherlands: Springer, 2005.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION (ISO). ISO/IEC 13250:2003: Information technology -- SGML applications -- Topic maps. Genebra, 2003.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION (ISO). ISO/IEC 13250-3:2013: Information technology -- Topic Maps -- Part 3: XML syntax. Genebra, 2013.

KOBASHI, N. Y. A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação). Universidade de São Paulo - Programa de Pós-Graduação em Comunicação, São Paulo, 1994.

LARA, M. L. G. de. Diferenças conceituais sobre termos e definições e implicações na organização da linguagem documentária. Ciência da Informação. Brasília, v.33, n.2, p.91-96, maio/ago. 2004. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/download/266/23>>. Acesso em: 28 fev. 2014.

LYONS, J. Introduction to Theoretical Linguistics. Cambridge: Cambridge University Press, 1975.

MORRIS, C. Fundamentos de la teoría de los signos. Barcelona: Paidós, 1985.

PEIRCE, C. S. Semiótica. São Paulo: Perspectiva, 1977.

PEPPER, S. The TAO of Topic Maps. 2000. Disponível em

<<http://www.ontopia.net/topicmaps/materials/tao.html> >. Acesso em: 08 out. 2015.

SHOTTON, D.; PERONI, S. CiTO, the Citation Typing Ontology. Disponível em <<http://purl.org/spar/cito/>>. Acesso em: 14 dez. 2014.

SINGH, M. P. The Pragmatic Web. IEEE Internet Computing, v. 6, n. 3, May/June, p. 4-5, 2002. Disponível em <<http://lsdis.cs.uga.edu/SemNSF/Singh-Position.pdf>> Acesso em 12 out. 2015.

SOWA, J. F. Knowledge Representation: Logical, Philosophical, and. Computational Foundations. Pacific Grove: Brooks/Cole., 2000a.

VALLET, D. et al. Personalized Information Retrieval in Context. 2006. Disponível em <<http://ir.ii.uam.es/~acemedia/publications/mrc06.pdf> >. Acesso em 20 set. 2014.

VAN DIJK, T. A. Context and cognition: Knowledge frames and speech act comprehension. Journal of Pragmatics, v. 1, p. 211-232, 1977a.

VAN DIJK, T. A. Text and Context: Exploration in the semantics and pragmatics of discourse. London: Longman, 1977b.

WORLD WIDE WEB CONSORTIUM (W3C). Defining N-ary Relations on the Semantic Web. 2006. Disponível em < <http://www.w3.org/TR/swbp-n-aryRelations/> >. Acesso em 20 abr. 2015. O autor deve utilizar as normas vigentes da ABNT.

Dados do Plano de Trabalho	
Título do Plano de Trabalho:	Representação de Contextos de Interpretação - Intratextuais
Modalidade de bolsa solicitada:	PIBIC
Projeto de Pesquisa vinculado:	Representação e Recuperação de Informação em Acervos Digitais nos Contextos da Web Semântica e Web Pragmática

1. OBJETIVOS

Estudar criticamente os conceitos gerais que guiam a representação e recuperação de informações e de conhecimentos; Estudar os conceitos fundamentais da Web Semântica e Web Pragmática e discuti-los sob a ótica da Ciência da Informação; Estudar os possíveis contextos que podem ser representados em acervos informacionais digitais e em bases de dados de periódicos científicos; Explorar alternativas de modelagem de representação de contextos, em acervos digitais, utilizando RDF.

2. METODOLOGIA

Análise na literatura para identificação dos contextos intratextuais de interpretação no processo de leitura; representar cada elemento identificado em DER; codificação dos elementos anteriormente representados em na Base de TCC; exportação da base em RDF.

3. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividade	Mês											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Identificação de Contextos a Representar	X	X										
Modelagem dos Contextos para a Base de Dados		X	X	X	X							
Testes e Adequações das Modelagens			X	X	X	X						
Representação dos Contextos na BTCC				X	X	X	X	X	X			
Testes de Exportação da Base de Dados em RDF							X	X	X	X		
Refinamento do Mecanismo de Exportação em RDF								X	X	X	X	
Levantamento Bibliográfico	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participação em Eventos			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Redação de trabalhos científicos para publicação							X	X	X	X	X	X
Elaboração e envio do Relatório Final												X

Dados do Plano de Trabalho	
Título do Plano de Trabalho:	Representação de Contextos de Interpretação - Extratextuais
Modalidade de bolsa solicitada:	PIBIC
Projeto de Pesquisa vinculado:	Representação e Recuperação de Informação em Acervos Digitais nos Contextos da Web Semântica e Web Pragmática

1. OBJETIVOS

Estudar criticamente os conceitos gerais que guiam a representação e recuperação de informações e de conhecimentos; Estudar os conceitos fundamentais da Web Semântica e Web Pragmática e discuti-los sob a ótica da Ciência da Informação; Estudar os possíveis contextos que podem ser representados em acervos informacionais digitais e em bases de dados de periódicos científicos; Explorar alternativas de modelagem de representação de contextos, em acervos digitais, utilizando o RDF.

2. METODOLOGIA

Análise na literatura para identificação dos contextos extratextuais de interpretação no processo de leitura; representar cada elemento identificado em DER; codificação dos elementos anteriormente representados em na Base de TCC; exportação da base em RDF.

3. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividade	Mês											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Identificação de Contextos a Representar	X	X										
Modelagem dos Contextos para a Base de Dados		X	X	X	X							
Testes e Adequações das Modelagens			X	X	X	X						
Representação dos Contextos na BTCC				X	X	X	X	X	X			
Testes de Exportação da Base de Dados em RDF							X	X	X	X		
Refinamento do Mecanismo de Exportação em RDF								X	X	X	X	
Levantamento Bibliográfico	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participação em Eventos			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Redação de trabalhos científicos para publicação							X	X	X	X	X	X
Elaboração e envio do Relatório Final												X